

***1106. Fenomenalidade - Sábado, 7 de Fevereiro de 2009**

Fonte: Site:<http://www.blogtertulias.blogspot.com/>

O texto a seguir não constitui transcrição das palavras do professor Waldo.
Por favor, para saber o conteúdo exato das tertúlias, vejam o vídeo ou ouçam o arquivo de
audio no site www.tertuliaconsciencia.org.

*****Legenda*****

PW: resposta do Professor Waldo;

INT: pergunta da internet;

PES: pergunta de pessoa presente na tertúlia;

(*...): algum comentário meu;

Negrito: Epígrafe do parágrafo a seguir ou uma parte do texto que eu achei interessante marcar.

*** Quem quiser saber mais sobre clarividência e estereogramas dêem uma olhada ali do lado direito ou em cima, onde eu coloquei umas coisas sobre auras e estereogramas.**

*** Livro sobre auras - em inglês.**

http://www.4shared.com/file/84922513/74fd5e0/Leadbeater_-_Man_Visible_and_Invisible.html

*** Coleção com 108 estereogramas.**

http://www.4shared.com/file/84919884/d0909588/3D_Stereograms.html

*A partir das 13:00.

1. **Discernimento.** A circularidade é para se chegar ao autodiscernimento de alto nível, com o mentalsoma.
 - a. Quem combate as minhas técnicas de circularidade, de repetição, é porque ainda está baratosférico...
 - b. Como é que vamos fazer se passamos milhares de vidas de tudo quanto é jeito, sendo que insistimos com aquilo e erramos demais, agora com a cartilha de como se deve fazer, vocês acham que todo mundo vai renunciar o que está habituado de uma hora para outra?
 - c. Você encontra uma pessoa de 500 anos atrás e ela lembra alguma coisa que na época era positiva entre vocês, mas até aquilo vai estar superado... Isso é terrível.
 - d. Então sou obrigado a bater nessa tecla.
2. **Assédio.** Vem um assediador e tenta me dominar de tudo que é jeito. Ele vai me ajudar de algum jeito. No mínimo ele vai aumentar as minhas defesas.
 - a. Nunca despreze o mendigo que bate na sua porta. Nunca se sabe quem é o bicho.
 - b. A menina que estava possuída e que estava jogando 9 soldados grandes e fortes

de um lado pro outro, que nem filme de kung fu ou extraterrestre super forte.

- i. Eu então avancei nela jogando energia e envolvi tudo para ver se conseguia fazer a consciência vir para a minha psicofera. Com isso ela veio e a moça desmaiou.

3. **Nostradamus.** Ele teve a análise restringida mas ainda conseguiu colocar alguma coisa no papel. Muita gente não conseguiu nada.

- a. E ele foi muito perseguido, e teve que fugir, mas as biografias não falam muito disso.
- b. Ele abalou muita gente por causa dos fenômenos e tabou a boca da monarquia, que eles não puderam falar nada. Aquele negócio do rei com a lança não é nada, ele fez muito mais.
- c. Agora, ele tem coisa feita por ele em Paris até hoje, que ninguém sabe. Isso não tem nas biografias, que eles não sabem quem que é, mas tem. Um ou outro documento fala dessas coisas mas o povo não juntou as peças.
- d. A maioria dos nostradamistas têm muito apriorismo.
- e. Lá no fundo ele não levava muito o fenômeno em si. Dá pra ver então que o que ele considerava mais eram as consequências morais ou éticas do destino que a pessoa dava a si mesma. Ele era preocupado é com isso.
- f. Ele mexia com muito vegetal e mineral e tinha problema de saúde com isso. Daí não trabalhava tão bem.
 - i. Agora, ele conseguiu escapar daquele monte de pestes e pragas que deu, mas ele não conseguia fazer isso com todo mundo perto dele (?).
 - ii. Eu estudei muito o Nostradamus. Pra mim ele tinha macrossoma.

4. **Gratuidade.** INT: cursos de graça do CIP e CPC (?). PW: olha, seria bom mas não temos como dar mais nada de graça. Já temos palestras, tertúlias, se alguém pergunta sobre fenômenos e sabemos nós falamos sempre quando sabemos. Damos um monte de coisas de graça, e temos livros que são edição gratuita e não podem ser vendidos, que são doados.

- a. Quando eu fiz o projeciologia, a primeira edição gratuita, falaram que não iam dar valor para o meu livro se ele fosse dado. Eu falei que tinha que fazer isso porque quem mexia com essas coisas não ia ter como comprar um livro daqueles.
- b. E eu gastei o dinheiro de um imóvel para fazer os livros, mas o envio deles para todo lado acabou saindo mais caro.
- c. O meu amigo da editora falou que eu devia ter muito dinheiro, mas não tinha, que ele tinha muito mais – isso eu almoçando com ele lá no edifício, na diretoria do último andar. Depois eu consegui convencer ele a imprimir os livros, e a gente ficou muito amigo.
- d. Então temos que ver o processo gratuito e que tudo tem preço.

5. **Restringimento.** As pessoas perdem a memória porque entram num processo de bicho que já têm há milênios, que é o corpo humano (?).

- a. O gap eu não acho que seja tão grande. É um corpo humano, animal, com necessidades.
 - b. E ginástica é um processo de sexualidade total. Dança também é isso. Quem vai no carnaval esse mês é um processo de sexualidade total.
 - c. Ginásticas têm tipos sexuais e assexuais. Andar na esteira tem chance de ser assexuada, por isso que eu recomendo.
 - d. Nataação é totalmente sexualizada. Se for na praia, mais ainda. A praia é um processo de desnudamento sexual democrático, que todo mundo tem acesso.
 - e. Agora existem as praias que nem Ibiza onde todo mundo tem que ir pelado, se colocar o pé lá, tem que ficar pelado.
 - f. Existe muito tabu ainda em cima de sexualidade também.
 - g. As pessoas não entendem nada de chakras também. Se a pessoa não entende nada nem de cardiochakra, mesmo sendo no coração que as pessoas falam que é dos sentimentos, então como é que vão saber que tem sexochakra?
 - i. E já viu que todo mundo aqui veio pelo processo do sexual? Todo mundo nasceu a partir do sexochakra.
 - h. Sexualidade é uma coisa que dá problema até hoje. O Freud dedicou a vida inteira dele ao processo e não adiantou nada. Ele já começou errando porque não considerou o sexo da vida anterior da pessoa.
6. **Unha.** A unha nasce de algum lugar. É um tipo de útero que a pessoa tem no dedo.
- a. Os fâneros também nascem de algum lugar – são os pêlos nascendo dos folículos capilares.
7. **Fenômenologia.** Eu comecei a estudar tudo isso quando tinha uns 13 anos.
- a. Fiz uma listagem de 222, e arranjei a projeção como sendo o mais sério, porque a projeção mexe com todos os fenômenos que tem na vida humana, porque deixa o corpo aqui vai lá e volta.
 - b. É como se dessemos e ressemos. Por isso achavam que a projeção era irmã da morte também, por causa da similaridade do fenômeno.
 - c. A maioria das pessoas acha que é o corpo. É aí que está o erro da interpretação.
 - d. O que mais atrapalha é que as pessoas têm medo dos fenômenos. É a pusilanimidade.
8. **Exorcismo.** Eu fiz um acoplamento aurico com tudo que havia ali. Eu já cheguei antes, com passo firme, devagar e jogando energia, envolvendo tudo, soldado e o que tinha ali.
- a. Eu sabia porque essas coisas quando acontecem você está geralmente bem acessado.
 - b. Agora aquilo foi uma loucura. A moça, a gente implicava com ela. Ela era uma morena clara de 17 pra 18 anos, de cabelo escuro e pele bem branca. Não era bonita, era vistosa, magrela. Era mais alta, devia ter 1,72m.
 - c. Magrela, braço fino. E todo mundo implicava com aquilo. Soldado um maior que o

outro. Agora o cara dominava ela e ela jogava os outros longe....

- d. Eu vi isso mais de uma vez com mais de 1 pessoa. Poltergeist é uma coisa terrível.
- e. Isso é o efeito hulk só que patológico.
- f. O processo duro é a hora que a pessoa dominada começa impor toda energia que tem e a pessoa para fazer as vias de fato, e levar aos fatos. Daí o negócio é sério, porque o corpo vira uma arma e tudo é possível através dele. Palavrão é pequeno com isso.

9. **Efeito hulk.** O pior dessa história é que essa moça estava ao ar livre e os soldados estavam vindo e eu com eles. Daí o negócio deu todo para trás. Foi uma loucura. Isso é que é efeito hulk negativo.

- a. O positivo é o da senhora que é mãe e a criança no carro sofreu acidente e ela vai e levanta o carro para tirar a criança de dentro.
- b. Se a mãe consegue levantar o carro, é porque nós temos potencial de exercer uma vontade maior do que é o visto como normal.
- c. Por isso que eu falo que o maior poder que a pessoa tem é a vontade dela. Pensa nisso aplicado do ponto de vista de energia consciencial?
- d. Uma pessoa com vontade forte, só de exteriorizar energia consegue tirar a outra da cama.
- e. Vontade positiva de querer melhorar ajuda em tudo que a pessoa está fazendo. Aquilo vem com reforço de fora e sai de baixo. Tudo é possível. Temos é que pensar nisso. Olha a sua determinação e autoconfiança no seu pulso, como você é.
- f. Aí não é mais amor próprio nem autoestima, é muito superior a isso. É o que os amparadores querem que a minipeça interassistencial e multidimensional atinjam. Tem que alcançar e digerir esse nível, que é o que interessa.
- g. Você é mais do que isso que parece. Vem a pessoa chorar porque quebrou a unha... Não dá né?!

10. **Fenômeno.** A pessoa que não consegue é porque é egóica. Tem que assimilar o fenômeno e ceder, fazer concessões.

- a. A maioria das pessoas coloca um limite inconsciente, mesmo que entenda tudo. A pessoa faz isso por causa do nível de defesa dela.
- b. Ela ama a pessoa e entende isso... Até esse limite. A pessoa não se dá totalmente.
- c. No fenômeno, se você entender, as coisas vão ficar menos obscuras. A pessoa egóica, mesmo quando quer deixar de ser egoísta, ainda tem couraça enorme e milenar que não deixar que ela vá entender as coisas mais claras.
- d. Existe abordagem secundária. Uma coisa positiva é ver o conteúdo sem os efeitos especiais e existe a outra que é a pessoa dentro do processo procurar conviver mas ainda não sabe conviver do jeito que precisa.
 - i. É aí que a maioria roda e cai na casca de banana.
- e. O que eu vejo é a apriorismose. A pessoa não admite o fenômeno e então não tem como entender o problema.

- i. Se ela ceder só um pedaço que não ofenda a vaidade e orgulho dela, então ela não vai conseguir.
- f. Por isso que as pessoas não querem ter autoparapsiquismo, só heteroparapsiquismo.
- g. Isso é que nem o meu amigo de BH da parapsicologia, que tinha muita energia mas só queria usar aparelho para não mexer com as energias dele.
- h. É o Krishnamurti que a vida inteira sonegou qualquer coisa que ele entendia de energias. Teve um dia que uma dona estava mal do ouvido e ele foi trabalhar com energias e curou o ouvido dela. Mas não podia nem falar nisso porque ele era um filósofo só. Uma imaturidade, como a maioria do povo da Índia.
- i. Esse meu amigo de BH falava que admitia tudo que eu falava mas não podia ir junto porque senão ia pegar minha família e curriculum. Eu falei que isso tinha outra explicação e isso eu não admitia.
- j. Quando eu era mais novo eu ainda tinha alguma esperança de comprovar para as pessoas algum fenômeno mas depois vi que tinha que ser na bruta e que tinha que deflorar a pessoa parapsiquicamente e ela mesma ter os fenômenos.
 - i. Um cientista que ficava comigo uns 3 dias eu ia fazendo arco voltaico, limpando tudo, que nem pintinho na asa da galinha e a pessoa então conseguia ver tudo.
 - ii. Tem que fazer o follow up pra pessoa não ficar boba também.
 - iii. O problema todo é que essas pessoas depois somem.
 - iv. Tem gente também que você coloca para ter algum fenômeno ela sai achando que tem já o mestrado e phDeus em tudo.
- k. A maioria não entende nada de fenômeno. O problema mesmo é que tem que mexer com o egão da pessoa.
- l. Por isso que eu falei aqui que precisamos informar as pessoas para elas evoluírem. Chega um ponto em que as pessoas começam a mexer com as energias por essas técnicas bem simples nossas aqui e daí ela vem com outros olhos, e abordagens mais amplas.
 - i. A pessoa então cresce mais depressa.
 - ii. De tudo que eu fiz até hoje, o melhor que eu achei é a tenepes.
 - iii. A pessoa vai para a ofiex, que é um desafio grande...
- m. Isso sempre existiu, fenômeno, desde a época de J. Cristo.
- n. A maioria dos protagonistas, seja o que faz ou a platéia, sempre são muito imaturos ainda.
- o. O Arigó era super imaturo e as pessoas mais imaturas ainda querendo interpretar os fenômenos deles. Fica aquele saco de gatos e os guias cegos para todo lado.
- p. Eu vi essas coisas e falei "Bolas, a situação é que nem fora do corpo aqui..." então você vai dessorar amanhã e vai ver tudo, e isso vai ajudar você a abordar os fenômenos e as vítimas dos fenômenos.

11. Clarividência. O que mais bloqueia ela são os olhos. Vai rir né, mas é sério.

- a. Qual é o sentido mais avançado que temos? É a visão. Monopoliza tudo que você já viu, tem que colocar uma coisa em cima daquilo.
- b. Agora, o que eu falo é mandar a pessoa ver os processos da estereoscopia, para ela ver como o olho dela funciona e acabar com o tabu da visão.
 - i. Na estereoscopia você vê uma coisa que não está vendo e com nitidez. Você muda a profundidade da visão. O melhor da estória é que isso não está bem explicado ainda não.
 - ii. Se a gente está cansado e eu foco a estereoscopia eu vejo profundidade de apenas 10 ou 20 cm. Se eu estou descansado eu foco e vejo até 1m de profundidade. Dá até medo de andar porque parece que eu estou nas nuvens.
 - iii. O que influi nisso para mudar o nível de um plano para outro? Tem coisa atrás disso. Nunca vi nada que explicasse isso direito.
 - iv. É uma das coisas que eu vejo para saber se devo continuar trabalhando ou não.
 - v. Tenho até lá no banheiro uma dessas coisas e olho. Se eu ver que de cara estou vendo pelo menos 1m de profundidade, então posso continuar trabalhando com a idéia, ainda não defasei. Se eu olhar e ver de cara só 10, 20cm, então tem alguma coisa nisso.
 - vi. O que o olho tem a ver com essa clarividência? Até que ponto a estereoscopia é só uma coisa física?
 - vii. Pega uma pessoa que está estudando clarividência e lá embaixo tem um monte de album sobre estereograma. Se ela ver de cara, então essa tem mais facilidade de mexer com isso.
 - viii. Leve em seguida para o acoplamentário para ver a aura da pessoa.
- c. (*Vou colocar aqui no site um arquivo com 100 estereogramas para quem quiser ver no computador – http://www.4shared.com/file/84919884/d0909588/3D_Stereograms.html).

12. Laboratório. Antes de fazer um laboratório de clarividência a gente tem que fazer um laboratório de máquinas, para as pessoas dominarem esse monte de coisas do ponto de vista físico e fisiológico.

- a. Essa técnica que eu estou falando é oftalmológica, mas tem um monte de coisas antes disso.
- b. Agora, se a pessoa é boa com estereograma, já pode ter argumento para mostrar a clarividência.
- c. Tem que mexer com a pessoa por quê conseguiu aprofundar antes e agora não consegue mais.
- d. Eu mostrei para muita gente isso, para chamar atenção ao que tinha na holoteca.

13. Fenomenalidade criminal. É a pessoa que sabe se defender. É o cara que deu um punhal para o meu avô e mandou ele apunhalar ele, com um sabugo de milho. Toda

vez que o meu avô ia apunhalar o cara, ele estava com o sabugo na ponta do punhal.

- a. Isso aí é um perigo.
- b. Na minha terra os jagunços tinham uma habilidade com fenômeno de pular e essas coisas todas que era uma loucura. Eu vi brigas homéricas de tudo que era jeito.
- c. Tem pessoa que às vezes tem muita habilidade psicomotriz.
- d. E tem que lembrar que o meu avô foi delegado de polícia. Sai dessa.
- e. Outra vez pegaram uns crminosos e chamaram gente de empresas, e eu no meio. Eles abriam qualquer carro sem chave. O cara encostava na porta do carro, de costas e logo já estava com ela aberta.

14.**Bloqueios sexuais.** INT: tenho problemas que me prejudicam com o meu marido na vida. Arco voltaico à distância pode ajudar? PW: olha, o negócio é você receber exteriorizações de energia e trabalhar isso aí do seu lado.

- a. A hora que aparecer em Foz venha aqui que tem uma senhora que ajuda muita gente com isso.

15.**Clarividência.** O projeiologia tem um capítulo sobre hipnopompia. Veja bem o que eu falo lá com todos os detalhes.

16.**Estereoscopia.** Pode mudar a cor para cinza e branco, mas tem coisa muito mais interessante. Você olha para um carpete sujo e lá no fundo ele parece estar limpinho, e aparecem só os elementos básicos dele.

- a. Há uma série de condições ali.
- b. Ela é impressionante a estereoscopia. Os álbuns mostram só o início, e a coisa é muito mais séria do que isso aqui.

17.**Doação da intraconsciencialidade.** Ela surge quando a pessoa quer começar a doar as coisas que nem a parturiente que doa o avesso dela, os gurgumilos.

- a. As mulheres dão isso porque não tem outro jeito. O que eu estou falando é superior à prostituição – é uma doação universal falada, pensada, em favor do cosmos.
- b. É virar-se do avesso. É a pessoa se doar até as últimas consequências.
- c. Em efeito físico, se quer ajudar a pessoa e os amparadores estão ali, então que vá até as últimas consequências, eu abro mão e não quero saber, é pra ajudar!
- d. Isso aí muda de figura e você não tem mais defesa de nada – está defendendo o outro. Você não precisa mais se defender.
- e. O ponto em que a pessoa vê que toda defesa de si é burra e ela não precisa disso, porque tudo que sofremos foi provocado por nós mesmos, tudo que assimilamos, é porque permitimos.
 - i. A rigor eu uso as técnicas de autodefesa, mas o ideal é a hora que a pessoa não precisa de mais nada disso porque tem compreensibilidade.

18.**Consciex.** Se amanhã aparecesse uma cara de consciex materializada aqui ia me criar um problemão. Eu sou o primeiro a não querer que isso aconteça.

- a. Muita gente ia embirutar com isso.
- b. Eu estou falando de estereograma e o que adiantou isso? Até hoje ninguém está sabendo nada.
- c. Temos muita coisa pra fazer ainda até a média da CCCI entender. Isso tudo é muito novo ainda.
- d. O povo é tudo invicto ainda.
- e. Agora a lástima maior é vocês não serem serenões para me ajudar aqui.
- f. O desassombro tem que ser cosmoético para não acontecer estupro. Tem que ser gradual.

19.**Envelhecimento.** Quando instalávamos o campo de energia descobríamos que a pessoa não envelhecia. Isso em ECP2, porque o campo acabava com os radicais livres dela.

- a. Foi feito um experimento com isso uma vez.

20.**Auras.** Uma das coisas mais fáceis que tem é leitura de aura. A pessoa tem que chegar na dimensão e ver tudo.

- a. Na hora que a pessoa aprende a fazer estereoscopia e começa a fazer isso espontaneamente.
- b. Tinha que fazer um negócio tipo o iMax americano, que são aqueles telões gigantes de cinema onde parece que as coisas estão na sua frente acontecendo.
- c. Agora isso tudo vem antes da projeção consciente que é o máximo. Quero que a pessoa comece a ver a antesala do que falamos aqui.

Fonte: Visite o Site: <http://www.blogtertulias.blogspot.com/>